

O Jesus celebrado no Natal

19 Então, lhes falou Jesus: Em verdade, em verdade vos digo que o Filho nada pode fazer de si mesmo, senão somente aquilo que vir fazer o Pai; porque tudo o que este fizer, o Filho também semelhantemente o faz. 20 Porque o Pai ama ao Filho, e lhe mostra tudo o que faz, e maiores obras do que estas lhe mostrará, para que vos maravilheis. 21 Pois assim como o Pai ressuscita e vivifica os mortos, assim também o Filho vivifica aqueles a quem quer. 22 E o Pai a ninguém julga, mas ao Filho confiou todo julgamento, 23 a fim de que todos honrem o Filho do modo por que honram o Pai. Quem não honra o Filho não honra o Pai que o enviou.

24 Em verdade, em verdade vos digo: quem ouve a minha palavra e crê naquele que me enviou tem a vida eterna, não entra em juízo, mas passou da morte para a vida.

25 Em verdade, em verdade vos digo que vem a hora e já chegou, em que os mortos ouvirão a voz do Filho de Deus; e os que a ouvirem viverão. 26 Porque assim como o Pai tem vida em si mesmo, também concedeu ao Filho ter vida em si mesmo. 27 E lhe deu autoridade para julgar, porque é o Filho do Homem. 28 Não vos maravilheis disto, porque vem a hora em que todos os que se acham nos túmulos ouvirão a sua voz e sairão: 29 os que tiverem feito o bem, para a ressurreição da vida; e os que tiverem praticado o mal, para a ressurreição do juízo.

30 Eu nada posso fazer de mim mesmo; na forma por que ouço, julgo. O meu juízo é justo, porque não procuro a minha própria vontade, e sim a daquele que me enviou. *João 5.19-30.*

Pregado no culto de Natal de 24/12/2015, às 20h.

Sermão

- 1 O NT inteiro nos ensina sobre a pessoa e obra de Jesus Cristo. Quem é ele; o que ele fez; o que ele faz e fará. Isso é informado abundantemente nas páginas inspiradas da Bíblia Sagrada.
- 2 De modo geral, muitos conhecem a história.
 - 2.1 Cartões, decorações, postagens nas redes sociais, falas de amigos e mesmo as cantatas de corais já deram o recado: Temos de olhar para o lugar certo. Temos de celebrar o Natal celebrando Jesus Cristo.
 - 2.2 Mesmo assim, insistimos em repetir.
 - 2.2.1 Nossos corações sabem, mas se esquecem (ou, ainda que educadamente, rejeitam o que sabem).
 - 2.2.2 Declaramos agora que Jesus é o Senhor do Natal mas, hoje mesmo, quem sabe em uma reunião com nossos amigos e parentes, sentimos, pensamos e agimos, desconsiderando a mensagem bíblica inteira.

Por isso é bom repetir. Repassar a verdade dia e noite. Reafirmar quem é o Jesus celebrado no Natal. Em primeiro lugar...

I Jesus é o Filho amado, enviado por Deus Pai

19 Então, lhes falou Jesus: Em verdade, em verdade vos digo que o Filho nada pode fazer de si mesmo, senão somente aquilo que vir fazer o Pai; porque tudo o que este fizer, o Filho também semelhantemente o faz. 20 Porque o Pai ama ao Filho, e lhe mostra tudo o que faz, e maiores

obras do que estas lhe mostrará, para que vos maravilheis.

[...]

30 Eu nada posso fazer de mim mesmo; na forma por que ouço, julgo. O meu juízo é justo, porque não procuro a minha própria vontade, e sim a daquele que me enviou.

- 1 Jesus é o Filho amado, que desfruta de uma comunhão singular com o Pai (v. 19-20, 30).
 - 1.1 Ele chama a atenção de todos para o Pai; seu foco não é ele mesmo, e sim, o Pai (v. 19).
 - 1.2 Sua postura é de Filho-Aprendiz: Ele faz o que vê o Pai fazer (v. 19).
 - 1.3 Ele se submete absolutamente ao Pai (v. 19, 30).
 - 1.4 Por causa disso, o Pai lhe mostra “coisas maiores” e “maravilhosas” (v. 20).
- 2 Jesus diz tudo isso explicando quem é, e qual sua missão. Ele veio no Natal como enviado — como Filho de Deus e com uma missão.
 - 2.1 Ele veio nos chamar a viver completamente centrados em Deus.
 - 2.2 A sermos movidos por uma única paixão — nada fazer de nós mesmos, senão somente o que o Pai fizer; sermos semelhantes ao Pai; conhecermos o amor do Pai e nos maravilhar com “maiores obras”, reveladas pelo Pai. Não procurar fazer nossa “própria vontade, e sim a daquele que [nos] enviou”.

Este é o Jesus que celebramos no Natal. E não apenas isso. Em segundo lugar...

II Jesus é o juiz de toda a terra

22 E o Pai a ninguém julga, mas ao Filho confiou todo julgamento, 23 a fim de que todos honrem o Filho do modo por que honram o Pai. Quem não honra o Filho não honra o Pai que o enviou.

[...]

27 E lhe deu autoridade para julgar, porque é o Filho do Homem. 28 Não vos maravilheis disto, porque vem a hora em que todos os que se acham nos túmulos ouvirão a sua voz e sairão: 29 os que tiverem feito o bem, para a ressurreição da vida; e os que tiverem praticado o mal, para a ressurreição do juízo.

30 Eu nada posso fazer de mim mesmo; na forma por que ouço, julgo. O meu juízo é justo, porque não procuro a minha própria vontade, e sim a daquele que me enviou.

- 1 Este título, “juiz de toda a terra”, aparece a primeira vez em Gênesis 18. A ideia de Jesus como juiz parece contradizer o que lemos em João 3.17:

Porquanto Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para que julgasse o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por ele.

 - 1.1 Em João 3.17 Jesus destaca sua missão salvadora; aqui, em João 5, Jesus revela a si mesmo como juiz.
 - 1.1.1 O foco de João 3 é o novo nascimento e a salvação que será consumada na cruz:

14 E do modo por que Moisés levantou a serpente no deserto, assim importa que o Filho do Homem seja levantado, 15 para que todo o que nele crê tenha a vida eterna. 16 Porque Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o seu Filho

unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna (Jo 3.14-16).

1.1.2 O foco de João 5 é outro: Jesus cura o paralítico no tanque de Betesda, e os judeus reagem negativamente:

16 E os judeus perseguiram Jesus, porque fazia estas coisas no sábado. 17 Mas ele lhes disse: Meu Pai trabalha até agora, e eu trabalho também. 18 Por isso, pois, os judeus ainda mais procuravam matá-lo, porque não somente violava o sábado, mas também dizia que Deus era seu próprio Pai, fazendo-se igual a Deus (Jo 5.16-18).

1.1.3 A postura dos judeus é notória. Eles são incrédulos e duros de coração.

2 Isso nos coloca diante do ensino da Bíblia sobre Deus e seu modo de relacionar-se salvificamente com os homens:

2.1 Ele não exige impecabilidade (justiça própria e obras para comprar a salvação).

2.2 Ele requer arrependimento e fé humilde. Isso é exemplificado em uma parábola registrada no Evangelho de Lucas:

10 Dois homens subiram ao templo com o propósito de orar: um, fariseu, e o outro, publicano.

11 O fariseu, posto em pé, orava de si para si mesmo, desta forma: Ó Deus, graças te dou porque não sou como os demais homens, roubadores, injustos e adúlteros, nem ainda como este publicano; 12 jejuo duas vezes por semana e dou o dízimo de tudo quanto ganho.

13 O publicano, estando em pé, longe, não ousava nem ainda levantar os olhos ao céu, mas batia no peito, dizendo: Ó Deus, sê propício a mim, pecador!

14 Digo-vos que este desceu justificado para sua casa, e não aquele; porque todo o que se exalta será humilhado; mas o que se humilha será exaltado (Lc 18.10-14).

2.3 Deus requer a entrega completa de nossa vida a Jesus como nosso único e suficiente Salvador e Senhor.

24 Em verdade, em verdade vos digo: quem ouve a minha palavra e crê naquele que me enviou tem a vida eterna, não entra em juízo, mas passou da morte para a vida.

2.4 Os que creem são os que desfrutam de sua graça salvadora; os que o rejeitam colocam-se sob a condenação de Deus, porque o Jesus celebrado no Natal é o juiz de toda a terra. Jesus, que nasceu em uma manjedoura, senta-se agora à mão direita de Deus Pai, e voltará para julgar vivos e mortos.

○ Natal, em seu sentido bíblico, nos convoca a tomar posição diante de Jesus.
Entendendo isto, podemos concluir.

Concluindo...

1 Sabemos que o registro sobre Jesus Cristo, nos Evangelhos, vai muito além dos relatos sobre o Natal.

1.1 A Palavra nos revela um Cristo que é nada menos que Deus-Filho encarnado. Deus-Filho submisso ao Pai, gozando de um relacionamento todo especial com o Pai.

- 1.1.1 Nesse sentido ele é, antes de tudo, único e inimitável: O Filho unigênito de Deus; o objeto de nossa adoração e veneração; aquele diante de quem nos dobramos e a quem servimos.
 - 1.1.2 Além disso, Jesus é supremo modelo de vida e ministério.
 - 1.2 Por fim, Jesus Cristo é o juiz de toda terra. O apóstolo Paulo falou sobre da seguinte forma:

30 Ora, não levou Deus em conta os tempos da ignorância; agora, porém, notifica aos homens que todos, em toda parte, se arrependam; 31 porquanto estabeleceu um dia em que há de julgar o mundo com justiça, por meio de um varão que destinou e acreditou diante de todos, ressuscitando-o dentre os mortos (At 17.30-31).
- 2 Isso significa que ninguém pode permanecer sem ação diante de Jesus Cristo.
 - 2.1 Nós temos de considerar nossa relação com pessoal com o Senhor.
 - 2.2 Se de um lado o Natal anuncia as "boas notícias de grande alegria"; este anúncio carrega também o chamado à mudança de vida e propósitos.
 - 2.3 Chegou o tempo do recomeço, dos acertos e das redefinições.
 - 2.3.1 Nisso, é ótimo que o Natal seja tão próximo do ano novo.
 - 2.3.2 Há uma estreita ligação entre a vinda de Cristo ao mundo e o início de uma nova etapa em nossas vidas.
 - 2.3.3 Renovação. Oportunidade de alterações profundas. Reavivamento. Reconsagração.
 - 2.3.4 Esperança e, ao mesmo tempo, temor e tremor, pois estamos diante dele, que é o juiz de toda a terra. E, nesses termos, Jesus continua sendo a resposta para o questionamento de Abraão, mencionado em Gênesis 18.25:

Longe de ti o fazeres tal coisa, matares o justo com o ímpio, como se o justo fosse igual ao ímpio; longe de ti. Não fará justiça o Juiz de toda a terra?
 - 2.3.5 Sim, Jesus, o "juiz de toda a terra" fará justiça, como aprendemos neste trecho do Evangelho de João.
- 3 Jesus é nosso modelo comunhão com Deus, de vida centrada na vontade do Pai.
 - 3.1 Padrão para nossa santidade e vida espiritual.
 - 3.2 Nesses termos, o Natal é uma oportunidade para compreendermos este chamado dele; e para atendermos a este chamado; o convite a um relacionamento consagrado ao Pai, e a um testemunho de vida que glorifica o Pai.
- 4 Como estamos diante disso? Voltemo-nos a Deus Pai, na dependência do Espírito Santo, e isso confiando só e plenamente em Jesus. Façamos assim, para que esta seja, de fato, uma "noite de Paz".